



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Validação de método clínico (colorimetria mucosa) para verificação de anemias

Holmes Antonio Vieira Martins. NASF São Gonçalo, Departamento de Psiquiatria - Universidade Federal Fluminense, UPA São Gonçalo II (Santa Luzia). havmartins@gmail.com
 Mayc Douglas Cunha da Silva. UPA São Gonçalo II (Santa Luzia), Professor Curso Técnico de Enfermagem Alcântara (CTEA). maycbiomar@bol.com.br
 Paulo Roberto Rosa Lopes Nunes. Instituto Militar de Engenharia, Exército Brasileiro (IME). prnunes@ime.eb.br
 José Angelo Souza da Silva. Universidade Federal Fluminense. joseangelo_souza@hotmail.com
 Luiza Raksa. Universidade Federal Fluminense. joseangelo_souza@hotmail.com

Introdução: Conferir mucosas conjuntivais é método utilizado para verificar se uma pessoa tem anemia que já constava dos textos Hipocráticos, com mais de dois mil anos de idade. Questionamos se tal exame poderia ser utilizado de maneira sistematizada com fins diagnósticos (e precisos) nos tempos atuais, a partir da mesma e simples visualização, por meio da criação de um “padrão” colorimétrico.

Objetivos: Verificar a possibilidade de aferição de dois parâmetros do hemograma -hematócrito e hemoglobina- por meio não de punções venosas, mas de exame visual, não invasivo portanto, de aferição colorimétrica das “janelas capilares” encontradas na pele (leito ungueal) e mucosas (conjuntival e sublingual).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Em 100 pacientes combinamos elementos de dois grupos de variáveis: [grupo 1]: padrão de coloração de mucosas [1.1] sublingual e [1.2] conjuntival e [1.3] do leito capilar subungueal, obtido por meio de fotografia e análise da escala do vermelho; com [grupo 2, parâmetros do hemograma]: [2.1] hematócrito (percentual do volume de hemácias sobre o do total de sangue, medido em %) e [2.2] hemoglobinometria (quantidade de hemoglobina no sangue, medida em gramas por decilitro), obtidos por punção venosa e análise laboratorial. Verificamos o grau de confiabilidade desta relação, a fim de validar sua utilização clínica como método propedêutico não invasivo de aferição dos citados itens do hemograma.

Resultados: Realizamos análise visual do espectro colorimétrico das imagens obtidas. Passamos a identificar qual a relação, para cada indivíduo, entre os valores numéricos encontrados (do hematócrito e da hemoglobina) com os a escala colorimétrica do vermelho nas imagens obtidas em cada “janela”. Posteriormente, procedemos à análise de todo o conjunto da amostra, a fim de buscar a validação do método para a utilização clínica. Identificamos um “padrão” do espectro colorimétrico nas janelas capilares, do vermelho pardacento (em anemias intensas), passando pelos róseos (graus moderados a leves de anemia, normalidade ou leve incremento de hematócrito/ hemoglobina) ao violáceo (nas doenças cianóticas).

Conclusão ou Hipóteses: Resultados preliminares indicam que a comparação do hematócrito/hemoglobina séricos com a coloração visual das “janelas capilares” pelo “padrão” que estabelecemos neste trabalho é metodologia propedêutica passível de ser utilizada na clínica. Os dados preliminares obtidos necessitam, contudo, serem analisados por um aplicativo automatizado de identificação colorimétrica.

Palavras-chave: Anemia. Colorimetria de Mucosas.